Papa convida cristãos a confiar no Espírito Santo

O Papa Francisco afirmou no dia 2 de setembro, no Vaticano que a “autoridade” na Igreja vem do Espírito Santo em vez de títulos académicos ou da sabedoria humana.

“Sabedoria humana, não, antes ensinados pelo Espírito Santo: São Paulo pregava com a unção do Espírito, manifestando coisas espirituais em termos espirituais. O homem abandonado às suas forças, porém, não compreende as coisas do Espírito Santo, o homem só por si não pode entender”, declarou, na homilia da Missa a que presidiu na capela da Casa de Santa Marta.

Francisco evocou o ensinamento de Jesus Cristo, feito com a autoridade de quem tem a “unção especial do Espírito Santo” e vem trazer “a salvação, a liberdade”.

Alguns, recordou, “escandalizavam-se” com o estilo de quem não era um “pregador comum” e se apresentava com um homem livre, “sem poder ser julgado por ninguém”.

“Se nós cristãos não percebermos bem as coisas do Espírito, não daremos testemunho, não teremos identidade”, observou.

O Papa sustentou que a “identidade cristã” passa por “não ter o espírito do mundo”, o seu modo de pensar ou julgar.

“Podes ter cinco doutoramentos em Teologia e não ter o Espírito de Deus. Talvez sejas um grande teólogo, mas não és cristão, porque não tens o Espírito de Deus: aquilo que dá autoridade, que dá identidade é o Espírito Santo, a sua unção”, disse.

“Tantas vezes, entre nós, encontramos entre os nossos fiéis velhinhas simples que talvez nem

sequer tenham concluído a educação elementar, mas que falam das coisas melhor do que um teólogo, porque têm o Espírito de Cristo”, acrescentou.